

# Semana Santa



*“Pascha nostrum immolátus est Christus”*

*(1Cor 5, 7b)*

## Ano B

### **Dados de Organização**

**Organização:** Fr. Renato Augusto Ferreira, SAC

**Edição:** Fr. Renato Augusto Ferreira, SAC  
Fr. Leonardo Mota Pereira, SAC

**Diagramação:** Fr. Leonardo Mota Pereira, SAC

**Publicação:** Os Palotinos

**Capa:** Fr. Renato Augusto Ferreira, SAC

“Não te julgues incapaz de alcançar menos que os maiores santos! Com a graça de Deus, atingirás metas ainda mais altas. Trabalhem, trabalhem incansavelmente na propagação da Fé e em suscitar o amor pela infinita glória de Deus”

São Vicente Pallotti

**+AIDG+**

## Sumário

DOMINGO DE RAMOS.....	4
TRÍDUO PASCAL.....	21
QUINTA-FEIRA SANTA - MISSA DA CEIA DO SENHOR .....	21
SEXTA FEIRA SANTA - CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR.....	32
SÁBADO SANTO - VIGÍLIA PASCAL .....	47
BIBLIOGRAFIA:.....	76

## DOMINGO DE RAMOS

### Preparar:

- *Ramos para toda comunidade;*
- *Paramentos Vermelhos como de costume;*
- *Turíbulo, naveta com incenso;*
- *Cruz de processional ornamentada com ramos verdes;*
- *Tochas para a procissão;*
- *Uma ambão ou um altar no local onde se inicia a procissão;*
- *Caldeira com água benta;*
- *Evangeliário;*
- *Objetos Sagrados para à Santa Missa como de costume.*

### **Domingo de Ramos:**

**Com:** No domingo de Ramos, da Paixão do Senhor, a Igreja entra no mistério do seu Senhor crucificado, sepulto e ressuscitado, o qual ao entrar em Jerusalém, preanunciou Sua Majestade. Seguindo os passos de Jesus no caminho da Cruz, fazemos memória de sua entrada em Jerusalém. Com os ramos nas mãos, queremos acolher aquele que vem como humilde servidor.

### **Procissão:**

*À hora devida, faz-se a concentração num local apropriado fora da igreja para onde se dirige a procissão. Os fiéis tenham nas mãos os ramos.*

*O celebrante dirige-se até o local da bênção dos ramos, com o canto apropriado (Hosana ao Filho de Davi)*

**Coro: Hosana ao Filho de Davi!**

**T: Hosana ao Filho de Davi!**

**Coro: Bendito o que vem em nome do Senhor!**

**T: Rei de Israel, hosana nas alturas!**

*Terminado o canto, o celebrante de pé, voltado para o povo, começa: “Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo”. Saúda o povo como de costume e profere a exortação introdutória.*

## **Saudação**

**Cel:** Em nome do Pai e do + Filho e do Espírito Santo.

**T.** Amém.

**Cel.** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

## **Benção dos Ramos**

*Após a exortação, o celebrante de mãos estendidas diz a oração da benção dos ramos.*

**Cel:** Deus eterno e todo-poderoso, abençoi + estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

*Sem nada dizer, asperge os ramos com água benta.*

## **Leitura do Evangelho**

*O celebrante deita incenso no turíbulo enquanto entoa-se um canto apropriado, então proclama o evangelho da entrada de Cristo em Jerusalém.*

### **Evangelho (Mc 11,1-10)**

Naquele tempo, quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo: “Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’”. Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?” Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!

10Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!”

**Cel:** Palavra da Salvação.

**T:** Gloria a vós Senhor!

### **Procissão**

*A convite do celebrante, forma-se a procissão para a Igreja principal, na qual se celebra a Eucaristia.*

**Cel:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

*Os fiéis trazem nas mãos os ramos bentos. Durante a procissão, o coro entoia cantos apropriados.*

*À frente vai o turiferário com o turíbulo e a naveta, a seguir, o cruciferário ladeado de dois acólitos com os castiçais com as velas devidamente acesas, após virão os demais coroinhas, ministros, o celebrante e o povo juntamente com seus ramos.*

*Chegando na frente da Igreja, o celebrante entrega o ramo a um dos ministros, deita incenso no turíbulo, se dirige para incensar a porta da igreja, enquanto o salmista entoia o salmo 23.*

**Salmista: (Salmo 23, 7-10)**

=<sup>7</sup> “Ó portas, levantai vossos frontões! †  
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \*  
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

**R.**

=<sup>8</sup> Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †  
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, \*  
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

**R.**

=<sup>9</sup> “Ó portas, levantai vossos frontões! †  
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \*  
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

**R.**

=<sup>10</sup> Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †

“O Rei da glória é o Senhor onipotente, \*  
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

**R.**

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

*Terminado o salmo, o celebrante abre a porta da igreja, e junto à equipe de celebração adentra a Igreja. O coro entoa um canto apropriado referente a entrada de Jesus em Jerusalém.*

*Saúda o altar devidamente e incensa-o.*

*Dirige-se à sede e ali, deixa-se a capa e reveste-se a casula. Omitidos os ritos iniciais da missa, conclui a procissão recitando a coleta da missa.*

*Continua a celebração da missa seguindo o rito.*

### **Oração da Coleta:**

**Cel:** Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na Cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua Glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T: Amém!**

### **Liturgia da Palavra**

#### **Primeira Leitura (Is 50,4-7)**

Leitura do profeta Isaías: “4O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. 5O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. 6Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. 7Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.”

**Leitor: Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

### **Responsório (Sl 21)**

**R: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

— Riem de mim todos aqueles que me veem, \*  
torcem os lábios e sacodem a cabeça:  
Ao Senhor se confiou, ele o liberte \*  
E agora o salve, se é verdade que ele o ama!

**R**

— Cães numerosos me rodeiam furiosos, \*  
e por um bando de malvados fui cercado.  
Transpassaram minhas mãos e os meus pés, \*  
e eu posso contar todos os meus ossos.

**R**

— Eles repartem entre si as minhas veste, \*  
e sorteiam entre si a minha túnica.  
Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, \*  
ó minha força, vinde logo em meu socorro!

**R**

— Anunciarei o vosso nome a meus irmãos,  
e no meio da assembleia hei de louvar-vos! \*  
Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, †  
glorificai-o, descendentes de Jacó, \*  
e respeitai-o, toda a raça de Israel!

**R****Segunda Leitura (Fl 2,6-11)**

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses: “**6**Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, **7**mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, **8**humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. **9**Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. **10**Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, **11**e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai.”



**Leitor: Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

**Evangelho – (MC 14, 1-15, 47)**

*Aclamação:*

*Evangelho dialogado*

**L1:** + Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos. Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos Ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. Eles diziam:

**T:** 'Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo.'

**L1:** Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, veio uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

**T:** 'Por que este desperdício de perfume? Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres.'

**L1:** E criticavam fortemente a mulher. Mas Jesus lhes disse:

**P:** 'Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pobres sempre tereis convosco e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim não me tereis para sempre. Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. Em verdade vos digo, em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto.'

**L1:** Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. Onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos? No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

**T:** 'Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?'

**L1:** Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

**P:** 'Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o e dizei ao dono da casa em que ele entrar: 'O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?' Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!'

**L1:** Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

**P:** 'Em verdade vos digo, um de vós, que come comigo, vai me trair.'

**L1:** Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

**L2:** 'Acaso serei eu?'

**L1:** Jesus lhes disse:

**P:** 'É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!'

**L1:** Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

**P:** 'Tomai, isto é o meu corpo.'

**L1:** Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. Jesus lhes disse:

**P:** 'Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo, não beberei mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus.'

**L1:** Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. Então Jesus disse aos discípulos:

**P:** 'Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: 'Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão.' Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galiléia.'

**L1:** Pedro, porém, lhe disse:

**L2:** 'Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei.'

**L1:** Respondeu-lhe Jesus:

**P:** 'Em verdade te digo, ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.'

**L1:** Mas Pedro repetiu com veemência:

**L2:** 'Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei.'

**L1:** E todos diziam o mesmo. Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

**P:** 'Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!'

**L1:** Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. Então Jesus lhes disse:

**P:** 'Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai.'

**L1:** Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. Dizia:

**P:** 'Abbá! Pai! Tudo te é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!'

**L1:** Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

**P:** 'Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem uma hora? Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.'

**L1:** Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

**P:** 'Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando.'

**L1:** E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

**L2:** 'É aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!'

**L1:** Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**L2:** 'Mestre!'

**L1:** E o beijou. Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. Mas um dos presentes puxou a espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cotando-lhe a orelha. Jesus tomou a palavra e disse:

**P:** 'Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas isto acontece para que se cumpram as Escrituras.'

**L1:** Então todos o abandonaram e fugiram. Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles o prenderam. Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu.

Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. Muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas seus testemunhos não concordavam. Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra ele, dizendo:

**T:** 'Nós o ouvimos dizer: 'Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas! `

**L1:** Mas nem assim o testemunho deles concordava. Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

**L2:** 'Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?'

**L1:** Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

**L2:** Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?'

**L1:** Jesus respondeu:

**P:** 'Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu.'

**L1:** O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**L2:** 'Que necessidade temos ainda de testemunhas? Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?'

**L1:** Então todos o julgaram réu de morte. Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam:

**T:** 'Profetiza!'

**L1:** Os guardas também davam-lhe bofetadas. Pedro estava em baixo, no pátio. Veio uma criada do Sumo Sacerdote, e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

**Mulher:** 'Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!'

**L1:** Mas Pedro negou, dizendo:

**L2:** 'Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!'

**L1:** E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

**Mulher:** 'Este é um deles.'

**L1:** Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

**T:** 'É claro que tu és um deles, pois és da Galiléia.'

**L1:** Aí Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

**L2:** 'Nem conheço esse homem de quem estais falando.'

**L1:** E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: 'Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás.' Caindo em si, ele começou a chorar. Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou:

**L2:** 'Tu és o rei dos judeus?'

**L1:** Jesus respondeu:

**P:** 'Tu o dizes.'

**L1:** E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:

**L2:** 'Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!'

**L1:** Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou:

**L2:** 'Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?'

**L1:** Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

**L2:** 'Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?'

**L1:** Mas eles tornaram a gritar:

**T:** 'Crucifica-o!'

**L1:** Pilatos perguntou:

**L2:** 'Mas, que mal ele fez?'

**L1:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**T:** 'Crucifica-o!'

**L1:** Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo:

**T:** 'Salve, rei dos judeus!'

**L1:** Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer 'Calvário'. Ele foi contado entre os malfeitores. Deram-lhe vinho misturado com mirra, as ele não o tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: 'O Rei dos Judeus'. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**T:** 'Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!'

**L1:** Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

**T:** 'A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!'

**L1:** Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

**P:** 'Eloi, Eloi, lamá sabactâni?',

**L1:** Que quer dizer: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

**T:** 'Vejam, ele está chamando Elias!'

**L1:** Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

**L2:** 'Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz.'

**L1:** Então Jesus deu um forte grito e expirou.

*(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)*

**L1:** Neste momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

**L2:** 'Na verdade, este homem era Filho de Deus!'

**L1:** Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando ele estava na Galiléia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, veio a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido há muito tempo. Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo, escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. Maria Madalena, e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado.

**P: Palavra da Salvação.**

**T: Gloria a Vós Senhor**

*Homilia*

*Profissão de fé*

*Oração universal*

**Cel:** Irmãos e irmãs, ao salvador da humanidade, que em Jerusalém passou pelo sofrimento para entrar na glória, digamos:

**R: Bendito o que vem em nome do Senhor**

1. Senhor, pela vossa paixão, entraste na glória; conduzi a Igreja à Páscoa da eternidade, nós vos rogamos.
2. Filho de Davi, ajudai vossos fiéis a vencer convosco as forças da morte e do mal que investem contra os ilhós e filhas de deus, nós vos rogamos.

3. Rei eterno, animai vosso povo a anunciar vosso nome em todos os cantos da terra e vos louvar na assembleia reunida, nós vos rogamos.
4. Servo de Deus, que sofrestes as consequências de um processo injusto, vinde socorrer as vítimas da violência e do descaso da sociedade, nós vos rogamos.
5. Cristo obediente até a morte de cruz, ensinai-nos a ser obedientes e fiéis à vontade de Pai, nós vos rogamos.

**Cel:** Concluamos nossas preces com a oração da campanha da fraternidade.

*Procissão das oferendas: Exortar os fiéis sobre a coleta para a campanha da fraternidade*

### **Liturgia Eucarística**

*Prepara-se os dons. Terminada a preparação aproxima-se o turiferário e o naveteiro para a incensação dos dons, do altar, do presidente da celebração e do povo.*

**Cel:** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

*Oração pelas oferendas*

**Cel:** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício de vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém!

*Oração Eucarística III*

*Prefácio da Paixão II*

**Cel:** O Senhor esteja convosco

**T:** Ele esta no meio de nós.

**Cel:** Corações ao alto

**T:** Nosso coração esta em Deus.

**Cel:** Demos Graças ao Senhor nosso Deus

**T:** É nosso dever e nossa salvação.



**Cel:** Na Verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Já se aproximam os dias de sua paixão salvadora e de sua gloriosa ressurreição. Dias em que celebramos, com fervor, a vitória sobre o antigo inimigo e entramos no mistério da nossa redenção.

Enquanto a multidão dos anjos e dos santos se alegram eternamente na vossa presença em humilde adoração, nós nos associamos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz...

**T: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do Universo! O Céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**Cel:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T: Santificai e reuni o vosso povo!**

**Cel:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Cel:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Cel:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PE:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**Cel:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a virgem Maria, mãe de Deus, São José seu castíssimo esposo, os vossos apóstolos e mártires (**santo do dia ou padroeiro**) e de todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Cel:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Cel:** Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**Cel:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T: A todos saciai com vossa glória!**

**Cel:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.**

**T: Amém!**

*Rito da Comunhão*

**ORAÇÃO DO PAI-NOSSO**

**Cel:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T:** Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada nos dai daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

**PE:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

**T:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

### **ORAÇÃO PELA PAZ**

**Cel:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T:** Amém!

**PE:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T:** O amor de Cristo nos uniu.

**PE:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

*(Todos se cumprimentam sem nenhum canto)*

### *Fração do Pão*

**T:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

### *Antífona da Comunhão*

**Cel:** Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

**T:** Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a.

### *Comunhão*

### *Oração pós-comunhão*

**Cel:** saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, daí-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém!**

### **Ritos Finais**

**Cel:** O Senhor esteja convosco.

**T: Ele está no meio de nós.**

**Cel:** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**T: Amém.**

**Cel:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida

**T: Amém.**

**Cel:** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

**T: Amém.**

**Cel:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai + e Filho + e Espírito Santo +.

**T: Amém.**

**Cel:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T: Graças a Deus.**

## TRÍDUO PASCAL

### QUINTA-FEIRA SANTA - MISSA DA CEIA DO SENHOR

#### **Preparar**

- *No presbitério: todo o necessário para a missa; nas âmbulas com hóstias para serem consagradas para a própria missa (Sacrário esteja totalmente vazio, nesta missa se consagram as hóstias que serão distribuídas nesta celebração e na Celebração da Paixão do Senhor);*
- *Paramentos brancos; véu umeral e capa de asperges.*
- *Turíbulo e naveta;*
- *Crucifixo e velas para procissão de entrada e transladação;*
- *Altar lateral para Vigília Eucarística;*
- *Material para o lava-pés; jarra com água e bacia; gremial para o sacerdote, toalhas para secar os pés; sabonete e o necessário para que o padre, depois do “lava-pés”, lavar as mãos;*
- *No lugar do “lava-pés”: cadeiras para os homens designados.*

**Com:** Com esta Liturgia a Igreja começa o Tríduo Pascal e se esforça vivamente para renovar aquela última ceia, mediante a qual o Senhor Jesus ofereceu seu Corpo e seu Sangue a Deus Pai sob as espécies do pão e do vinho. Nesta ceia também Jesus instituiu o sacerdócio ministerial e dá a seus discípulos o mandamento novo do amor, ensinando o verdadeiro sentido da humildade fazendo-se servo. Entremos em comunhão com Jesus, que nos amou até o fim e nos deixou a Eucaristia para podermos imita-lo na tarefa de libertar o mundo de suas escravidões

#### **Canto de entrada**

*Ordem na procissão de entrada: o turiferário; um acólito com a cruz ladeada com as velas; os outros ministros e o sacerdote.*

*Quando se chega ao altar, faz-se a reverência devida e depois do padre beijar o altar o turiferário oferece o turíbulo a ele para que incense o altar. Acabada a incensação*

*todos tomam seus lugares e o acólito apresenta o Missal para que o sacerdote inicie a Santa Missa.*

## **Ritos Iniciais**

### **SAUDAÇÃO**

**Cel:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T: Amém!**

**Cel:** A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do pai e a comunhão do espírito santo estejam convosco.

**T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **ATO PENITENCIAL**

**Cel:** Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrar dignamente os santos mistérios. (*momento de silêncio*) Cantemos manifestando nosso arrependimento

**Canto penitencial:**

*Usar fórmula litúrgica: Senhor, tende piedade de nós; Cristo tende piedade de nós; Senhor tende piedade de nós.*

**Cel:** Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T: Amém!**

### **Hino de Louvor**

*Enquanto se canta o Glória tocam-se os sinos da Igreja (inclusive as sinetas) que se calarão até a Vigília Pascal.*

*Após o hino de louvor, os instrumentos devem ser utilizados apenas para sustentar o canto.*

### **Oração da coleta**

**Cel:** Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se a morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

## **Liturgia da Palavra**

### **Primeira Leitura (Êx 12,1-8.11-14)**

Leitura do Livro do Êxodo: Naqueles dias: 1O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: 2"Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. 3Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. 4Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. 5O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: 6e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. 7Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. 8Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. 11Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! 12E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. 13O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. 14Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua. **Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

### **Responsório (SI 115)**

**R: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

— Que poderei retribuir ao Senhor Deus,\*

Por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

Elevo o cálice da minha salvação, \*

Invocando o nome santo do Senhor.

**R:**

— É sentida por demais pelo Senhor \*  
A morte de seus santos, seus amigos.  
Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, \*  
Mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

**R:**

— Por isso oferto um sacrifício de louvor, \*  
Invocando o nome santo do Senhor.  
Vou cumprir minhas promessas ao Senhor \*  
Na presença de seu povo reunido.

**R:**

### **Segunda Leitura (1Cor 11,23-26)**

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: Irmãos: 23O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão 24e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. 25Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. 26Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. **Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

### **Aclamação ao Evangelho**

*Durante a aclamação o turiferário e o naveteiro se aproximam do sacerdote enquanto os ceruferários aproximam-se da mesa da palavra. Se o sacerdote permanecer sentado ajoelham-se para a deitação do incenso no turíbulo.*

### **Evangelho (Jo 13,1-15)**

**Cel:** O Senhor esteja convosco.**T: Ele está no meio de nós!****Cel:** PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo por João.**T: Glória a vós, Senhor!**



*Incensa-se o Evangelário*

1Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. 2Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. 3Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, 4levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. 5Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. 6Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” 7Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. 8Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. 9Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. 10Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. 11Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. 12Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? 13Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. 14Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. 15Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz.

**Cel:** Palavra da Salvação.

**T:** Glória a vós, Senhor.

*Homilia*

### **Rito do Lava-pés**

*Terminada a homilia, inicia-se o lava-pés. O sacerdote depõe a casula, cinge-se com o gremial e se aproxima do local onde foi preparado para o rito, derrama água sobre seus pés e seca-os com a ajuda dos ministros, enquanto isso se cantam as antífonas apropriadas.*

*Depois do lava-pés o sacerdote regressa à sede e lava as mãos e volta a colocar a casula. Em seguida faz a oração dos fiéis, já que nesta Missa não se diz o creio.*

### **Oração universal**

**Cel:** Irmãos e Irmãs, a Deus, que nos deixou o dom do sacerdócio e da Eucaristia, elevemos nossas preces, confiantes digamos:

**R: Santificai-nos, Senhor, com vosso amor.**

1. Senhor, vós que lavastes os pés dos Apóstolos, tornai a Igreja melhor servidora dos pobres e acolhedora dos que a procuram, nós vos suplicamos.
2. Vós que sois nosso amigo e redentor, concedei aos vossos fiéis se associarem cada vez mais à vossa paixão, nós vos suplicamos.
3. Vós que celebrastes a ceia com os discípulos, animai vosso povo a valorizar sempre mais as celebrações comunitárias, nós vos suplicamos.
4. Vós que doastes a vida por amor, ajudai-nos a ser presença compassiva junto aos que sofrem, nós vos suplicamos.
5. Vós que sentis a morte de vossos santo, tornais o corpo de nossos irmãos e irmãs já falecidos semelhante ao vosso corpo glorioso, nós vos suplicamos.

**Cel:** Atendei, Senhor Jesus, os pedidos que vos apresentamos. Vós que viveis e reinais para sempre.

### **Liturgia Eucarística**

*Prepara-se os dons. Terminada a preparação aproxima-se o turiferário e o naveteiro para a incensação dos dons, do altar, do presidente da celebração e do povo.*

**Cel:** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

*Oração pelas oferendas*

**Cel:** Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da eucaristia pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém!**

*Oração Eucarística III*

*Prefácio da Santíssima Eucaristia I*

**Cel:** O Senhor esteja convosco

**T: Ele esta no meio de nós.**

**Cel:** Corações ao alto

**T: Nosso coração esta em Deus.**

**Cel:** Demos Graças ao Senhor nosso Deus

**T: É nosso dever e nossa salvação.**

**Cel:** Na Verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ele verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica.

Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do Universo! O Céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**Cel:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T: Santificai e reuni o vosso povo!**

**Cel:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo † e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Cel:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Cel:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PE:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**Cel:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a virgem Maria, mãe de Deus, São José seu castíssimo esposo, os vossos apóstolos e mártires (**santo do dia ou padroeiro**) e de todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Cel:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Cel:** Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**Cel:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T: A todos saciai com vossa glória!**

**Cel:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.**

**T: Amém!**

### *Rito da Comunhão*

#### **ORAÇÃO DO PAI-NOSSO**

**Cel:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dai-nos hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**Cel:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

**T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

#### **ORAÇÃO PELA PAZ**

**Cel:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T: Amém!**

**Cel:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T: O amor de Cristo nos uniu.****Cel:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.*(Todos se cumprimentam sem nenhum canto)**Fração do Pão***T:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.*Antífona da Comunhão***Cel:** Este é meu Corpo que será entregue por vós, este é o cálice da nova aliança no meu sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que o receberdes fizeti-o em minha memória.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

**T:** Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a.*Comunhão**Terminada a comunhão dos fiéis, deixa-se sobre o altar a(s) âmbula (s) com as hóstias e se diz a oração para depois da comunhão.***Oração pós-comunhão****Cel:** Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, Dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.**T: Amém!***Dita esta oração e omitidos os ritos finais, o sacerdote de pé, diante do altar, põe incenso no turíbulo, abençoa-o e de joelhos incensa o Santíssimo Sacramento.**A seguir recebe a capa e o véu umeral, faz genuflexão, toma a âmbula com suas mãos cobertas com as extremidades do véu.**Organiza-se a procissão para levar o Santíssimo para o lugar preparado. Nessa procissão, a ordem é a seguinte: cruz vai à frente acompanhado dos acólitos que levam velas, a seguir o turiferário com o turíbulo; o sacerdote que leva o Santíssimo Sacramento ladeado de velas. Ao chegar a procissão ao lugar preparado, o sacerdote coloca a âmbula sobre o altar ou no sacrário, cuja porta permanece aberta; e enquanto se canta o Tantum ergo, o sacerdote ajoelhado incensa o Santíssimo Sacramento. Fecha-se a porta do sacrário. Depois de algum tempo de adoração silenciosa todos*

*se levantam e, feita a genuflexão, voltam para a sacristia. Não se diz o Bendigamos ao Senhor*

- **Observar o Grande Silencio**

*No devido momento se desnuda o altar, e se for possível, retiram-se as cruzes da Igreja (ou então sejam cobertas).*

## SEXTA FEIRA SANTA - CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

**Preparar**

- *Na sacristia: paramentos vermelhos;*
- *Tapete e almofada para a prostração;*
- *No lugar conveniente: Cruz (velada); dois candelabros;*
- *No presbitério: Missal, lecionário, toalha, corporal (para o Rito da Comunhão);*
- *No lugar onde fica o Santíssimo: dois candelabros;*
- *O altar deve estar descoberto por completo: sem cruz, sem velas e sem toalhas.*

**Com:** Este é o dia em que “foi imolado o Cristo, nossa Páscoa” (I Cor 5,7). A Igreja, ao olhar a Cruz de seu Senhor e Esposo, comemora seu próprio nascimento e sua missão de estender a toda a humanidade os efeitos fecundos da Paixão de Cristo, que hoje celebra, dando graças por tão inefável dom. nesta tarde, unimo-nos a Jesus, o servo sofredor, e acompanhemos seus passos rumo ao julgamento e condenação. Despojamento e silêncio marcam esta celebração que consta de três partes: Liturgia da Palavra, adoração da Cruz e Rito da Comunhão. Celebremos com fervor e piedade.

**Ritos Iniciais:**

*O sacerdote juntamente com os ministros dirige-se para o altar em silêncio.*

*Chegados de frente ao altar o sacerdote faz a reverência devida, prostra-se e ora em silêncio por alguns momentos. O povo permanece de joelhos.*

*A seguir o sacerdote, dirigindo-se à sede, com as mãos estendidas diz a oração prevista e logo se senta.*

**Oração da coleta:**

**Cel:** Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue na cruz, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossa misericórdia e santificai-nos pela vossa constante proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém!

**Liturgia da Palavra:**

**Primeira Leitura (Is 52,13-53,12)**



Leitura do Livro do profeta Isaías: 13Ei-lo, o meu Servo será bem-sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. 14Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo — tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano —, 15do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram. 53,1”Quem de nós deu crédito ao que ouvimos? E a quem foi dado reconhecer a força do Senhor? 2Diante do Senhor ele cresceu como renovo de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olharmos, não tinha aparência que nos agradasse. 3Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele. 4A verdade é que ele tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado!5Mas ele foi ferido por causa de nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas, o preço da nossa cura. 6Todos nós vagávamos como ovelhas desgarradas, cada qual seguindo seu caminho; e o Senhor fez recair sobre ele o pecado de todos nós. 7Foi maltratado, e submeteu-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro ou como ovelha diante dos que a tosquam, ele não abriu a boca. 8Foi atormentado pela angústia e foi condenado. Quem se preocuparia com sua história de origem? Ele foi eliminado do mundo dos vivos; e por causa do pecado do meu povo foi golpeado até morrer. 9Deram-lhe sepultura entre ímpios, um túmulo entre os ricos, porque ele não praticou o mal nem se encontrou falsidade em suas palavras. 10O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. 11Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. 12Por isso, compartilharei com ele multidões e ele repartirá suas riquezas com os valentes seguidores, pois entregou o corpo à morte, sendo contado como um malfeitor; ele, na verdade, resgatava o pecado de todos e intercedia em favor dos pecadores.

**Leitor:** Palavra do Senhor.

**T: Graças a Deus.**

**Responsório (SI 30)**

**R: Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.**

— Senhor, eu ponho em vós minha esperança; \*  
que eu não fique envergonhado eternamente!  
Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, \*  
porque vós me salvareis, ó Deus fiel.

**R:**

— Tornei-me o opróbrio do inimigo, \*  
o desprezo e zombaria dos vizinhos,  
e objeto de pavor para os amigos; \*  
fogem de mim os que me veem pela rua.  
Os corações me esqueceram como um morto, \*  
e tornei-me como um vaso espedaçado.

**R:**

— A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, \*  
e afirmo que só vós sois o meu Deus!  
Eu entrego em vossas mãos o meu destino; \*  
libertai-me do inimigo e do opressor!

**R:**

— Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, \*  
e salvai-me pela vossa compaixão!  
Fortalecei os corações, tende coragem, \*  
todos vós que ao Senhor vos confiais!

**R:**

### **Segunda Leitura (Hb 4,14-16;5,7-9)**

Leitura da Carta aos Hebreus: Irmãos: 14Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. 15Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. 16Aproximemo-nos, então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. 5,7Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. 8Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a

obediência a Deus, por aquilo que ele sofreu. 9Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

**Leitor:** Palavra do Senhor.

**T: Graças a Deus.**

*Na leitura da Paixão do Senhor, quando se anuncia a morte de Jesus todos se ajoelham e faz-se uma pausa. Terminada a leitura, não se beija o livro.*

### **Anúncio do Evangelho (Jo 18,1-19,42)**

**L1:** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João. Naquele tempo, 1Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. 2Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. 3Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. 4Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:

**P:** “A quem procurais? ”

**L1:** 5Responderam:

**T:** “A Jesus, o Nazareno”.

**L1:** Ele disse:

**P:** “Sou eu”.

**L1:** Judas, o traidor, estava junto com eles. 6Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. 7De novo lhes perguntou:

**P:** “A quem procurais? ”

**L1:** Eles responderam:

**T:** “A Jesus, o Nazareno”.

**L1:** 8Jesus respondeu:

**P:** “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”.

**L1:** 9Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: “Não perdi nenhum daqueles que me confiaste”. 10Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. 11Então Jesus disse a Pedro:

**P:** “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

**L1:** 12Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. 13Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. 14Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. 15Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. 16Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. 17A criada que guardava a porta disse a Pedro:

**Mulher:** “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?”

**L1:** Ele respondeu:

**L2:** “Não”.

**L1:** 18Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. 19Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. 20Jesus lhe respondeu:

**P:** “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. 21Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”.

**L1:** 22Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:

**L2:** “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?”

**L1:** 23Respondeu-lhe Jesus:

**P:** “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?”

**L1:** 24Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. 25Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:

**T:** “**Não és tu, também, um dos discípulos dele?**”

**L1:** Pedro negou:

**L2:** “Não!”

**L1:** 26Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse:

**L2:** “Será que não te vi no jardim com ele?”

**L1:** 27Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. 28De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não

entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. 29Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:

**L2:** “Que acusação apresentais contra este homem?”

**L1:** 30Eles responderam:

**T:** “**Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!**”

**L1:** 31Pilatos disse:

**L2:** “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”.

**L1:** Os judeus lhe responderam:

**T:** “**Nós não podemos condenar ninguém à morte**”.

**L1:** 32Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. 33Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:

**L2:** “Tu és o rei dos judeus?”

**L1:** 34Jesus respondeu:

**P:** “Estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram isto de mim?”

**L1:** 35Pilatos falou:

**L2:** “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”.

**L1:** 36Jesus respondeu:

**P:** “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”.

**L1:** 37Pilatos disse a Jesus:

**L2:** “Então, tu és rei? ”

**L1:** Jesus respondeu:

**P:** “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

**L1:** 38Pilatos disse a Jesus:

**L2:** “O que é a verdade? ”

**L1:** Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes:

**L2:** “Eu não encontro nenhuma culpa nele. 39Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?”

**L1:** 40Então, começaram a gritar de novo:

**T:** “**Este não, mas Barrabás!**”

**L1:** Barrabás era um bandido. 19,1Então Pilatos mandou flagelar Jesus. 2Os soldados teceram uma coroa de espinhos e colocaram-na na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, 3aproximavam-se dele e diziam:

**T:** “**Viva o rei dos judeus!**”

**L1:** E davam-lhe bofetadas. 4Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:

**L2:** “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”.

**L1:** 5Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

**L2:** “Eis o homem!”

**L1:** 6Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:

**T:** “**Crucifica-o! Crucifica-o!**”

**L1:** Pilatos respondeu:

**L2:** “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”.

**L1:** 7Os judeus responderam:

**T:** “**Nós temos uma Lei, e, segundo esta Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus**”.

**L1:** 8Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. 9Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:

**L2:** “De onde és tu?”

**L1:** Jesus ficou calado. 10Então Pilatos disse:

**L2:** “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

**L1:** 11Jesus respondeu:

**P:** “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”.

**L1:** 12Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:

**T:** “**Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César**”.

**L1:** 13Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico Gábata”. 14Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus:

**L2:** “Eis o vosso rei!”

**L1:** 15Eles, porém, gritavam:

**T: “Fora! Fora! Crucifica-o!”**

**L1:** Pilatos disse:

**L2:** “Hei de crucificar o vosso rei? ”

**L1:** Os sumos sacerdotes responderam:

**T: “Não temos outro rei senão César”.**

**L1:** 16Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. 17Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado Calvário”, em hebraico “Gólgota”. 18Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. 19Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”. 20Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. 21Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:

**T: “Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”.**

**L1:** 22Pilatos respondeu:

**L2:** “O que escrevi, está escrito”.

**L1:** 23Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto abaixo. 24Disseram então entre si:

**T: “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”.**

**L1:** Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. 25Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. 26Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:

**P:** “Mulher, este é o teu filho”.

**L1:** 27Depois disse ao discípulo:

**P:** “Esta é a tua mãe”.

**L1:** Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. 28Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:

**P:** “Tenho sede”.

**L1:** 29Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. 30Ele tomou o vinagre e disse:

**P:** “Tudo está consumado”.

**L1:** E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

**(Todos se ajoelham - Silêncio.)**

**L1:** 31Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. 32Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. 33Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; 34mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. 35Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. 36Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. 37E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. 38Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus — mas às escondidas, por medo dos judeus —, pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. 39Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. 40Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. 41No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. 42Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.

**P:** Palavra da Salvação.

**T:** Glória a vós, Senhor

*Homilia*

*Terminada a homilia o sacerdote, na sede ou junto ao altar, com as mãos estendidas dirige a oração universal como se propõe no Missal*



### **1. Pela santa Igreja**

Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que Ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

### **2. Pelo papa**

Oremos pelo nosso santo padre, o papa (...). O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegei com amor o pontífice que escolhestes, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor.

### **3. Pelo clero e pelos leigos**

Oremos pelo nosso bispo (...), por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os irmãos ministros do vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **4. Pelos catecúmenos**

Oremos pelos (nossos) catecúmenos: que o Senhor nosso Deus abra os seus corações e as portas da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, que por novos nascimentos tornais fecunda a vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos (nossos), catecúmenos, para que, renascidos pelo batismo, sejam contados entre os vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **5. Pela unidade dos cristãos**

Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que crêem em Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **6. Pelos judeus**

Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, que fizestes vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

## **7. Pelos que não crêem em Cristo**

Oremos pelos que não crêem no Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também ingressar no caminho da salvação.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, dai aos que não crêem no Cristo e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude do mistério da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

## **8. Pelos que não crêem em Deus**

Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que crêem em vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor.

## **9. Pelos poderes públicos**

Oremos por todos os governantes: que o nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, dirija-lhes o espírito e o coração para que todos possam gozar da verdadeira paz e liberdade.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por vossa

graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor.

### **10. Pelos que sofrem provações**

Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes e transeuntes, repatrie os exilados, dê saúde aos doentes e a salvação aos que agonizam.

**Rezemos ao Senhor:**

**T: Ó Senhor, escutai nossa prece**

**Ajoelhemo-nos / Levantemo-nos**

Deus eterno e todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

### **Adoração da Santa Cruz**

*O sacerdote, acompanhado pelos acólitos, vai à porta da igreja onde toma a cruz coberta com um pano vermelho. Os acólitos trazem consigo velas acesas, e faz-se a procissão pela igreja até o presbitério. Perto da porta da igreja, na metade e à entrada do presbitério, o sacerdote eleva a cruz cantando o invitatório:*

**Eis o lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo**

*(Retirando a cada vez uma parte do pano da qual a cruz esta velada) ao que todos respondem:*

**Vinde adoremos.**

*Depois se deixa a Cruz à entrada do presbitério, como se disse anteriormente, para a adoração.*

*Para a adoração da cruz, o celebrante deixando a casula e, se julgar conveniente, os sapatos aproxima-se em primeiro lugar, faz a genuflexão diante da cruz, beija-a e volta à sede onde volta a calçar-se e se reveste com a casula.*

*Depois do sacerdote passam adorando a cruz a equipe de celebração e após a solene ação litúrgica os demais fiéis.*

### **Rito da Comunhão:**

*Leva-se a cruz perto do altar. As velas acesas são colocadas junto ao altar, ou junto à cruz. Sobre o altar se estende uma toalha e se coloca um corporal e o Missal.*

*Depois vai se buscar o Santíssimo Sacramento no lugar onde ficara reservado (Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística). Dois acólitos com velas acesas acompanham o Santíssimo Sacramento e as deixam (as velas) sobre o altar.*

*Na igreja todos estão em silêncio. Uma vez estando as âmbulas sobre o altar e descobrindo-as, faz-se a genuflexão. Diz-se o Rito da comunhão, como se indica no Missal.*

### **ORAÇÃO DO PAI-NOSSO**

**Cel:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T: Pai nosso ...**

**Cel:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

**T:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

**T:** Amém!

**Cel:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

**T:** Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo/a.

### **Comunhão**

*Terminada a comunhão reserva-se novamente o Santíssimo Sacramento no lugar anteriormente preparado ou, se as circunstâncias exigirem, no sacrário ou até mesmo que sejam consumidas. Depois de certo período de silêncio, o sacerdote, de pé, diz a oração para depois da comunhão.*

**Cel:** Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia para que, pela participação deste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém!**

**Rito de Conclusão:**

*Terminada a oração, depois da comunhão, para a despedida, o sacerdote de pé, voltado para o povo e com as mãos estendidas sobre o altar diz a oração correspondente.*

**Cel:** Que a vossa benção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém!**

*Depois se faz genuflexão para a Cruz. Todos se retiram em silêncio.*

*No momento da adoração da cruz dos fiéis, colocar cestos para fazer a coleta, que é destinada para a manutenção dos templos e evangelização na Terra Santa.*

## SÁBADO SANTO - VIGÍLIA PASCAL

### **Preparar**

- *O necessário para a celebração da Santa Missa*
- *Paramentos branco*
- *Para a bênção do fogo: fogueira fora da igreja, onde o povo possa reunir-se; círio pascal; cinco grãos de incenso e estilete; pavio para acender o círio com a chama do fogo novo; velas para os participantes da vigília; pinças para que o turiferário possa tirar as brasas do fogo novo e pô-las no turíbulo, lanterna para auxiliar o celebrante nas orações.*
- *Para a proclamação da Páscoa: pedestal para o círio, perto do ambão.*
- *Para a liturgia batismal: recipiente com água para a bênção da água batismal, caldeira com aspersório para aspersão do povo.*
  
- *O sacerdote e os ministros aproximam-se do lugar onde o povo está reunido para a bênção do fogo. Um dos acólitos leva o círio pascal. Não se levam nem cruz processional nem velas acesas. O turiferário leva o turíbulo sem carvões. Chegados ao lugar, faz-se a acolhida e a seguir, a bênção do fogo.*

**Com:** Em comunhão com todas as comunidades cristãs e com todo o universo, celebramos a Páscoa de Jesus, sua passagem da morte para a Vida. Exultantes no Senhor ressuscitado, recordamos as maravilhas de Deus na história, renovamos e fortalecemos a nossa fé. Vivamos em profunda alegria os momentos desta vigília que consta de quatro partes: Celebração da Luz, Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal e Liturgia Eucarística.

### **Celebração da Luz**

**Com:** A Vigília Pascal se inicia com a celebração da Luz, que contem três partes: a bênção do fogo, a procissão do círio pascal e a proclamação da Páscoa. Acompanhemos com devoção este primeiro momento da celebração.

**Cel:** Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

### *Benção do fogo*

**Cel:** OREMOS: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai + este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor

**T: Amém!**

*O turiferário, a seguir, toma brasas do fogo novo e as coloca no turíbulo.*

### *Preparação do Círio*

**Cel:**

**Cristo ontem e hoje,** *(faz a incisão da haste vertical da cruz)*

**Princípio e Fim,** *(faz a incisão da haste horizontal da cruz)*

**Alfa** *(faz a incisão da letra alfa no alto da haste vertical)*

**e Ômega.** *(faz a incisão da letra ômega embaixo da haste vertical)*

**A ele o tempo** *(faz a incisão do número 2 sobre o ângulo esquerdo superior)*

**e a eternidade,** *(faz a incisão do número 0 sobre o ângulo direito superior)*

**a glória e o poder** *(faz a incisão do número 1 sobre o ângulo esquerdo inferior)*

**pelos séculos sem fim. Amém.** *(faz a incisão do número 8 sobre ângulo direito inferior)*

### *Incisão dos cravos*

**Cel:** Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas / o Cristo Senhor / nos proteja /e nos guarde. Amém.

*(O sacerdote acende o círio pascal com o fogo novo)*

**Cel:** A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

## **Procissão**

*Depois de acender o círio pascal, o celebrante põe incenso no turíbulo. Depois, recebe o círio das mãos do acólito e começa a procissão para entrar na Igreja. Ordem:*



- Turiferário com o turíbulo;
- Celebrante com o círio pascal;
- Demais membros da equipe de celebração;
- Povo

*Todos levam em suas mãos as velas apagadas.*

*No local da benção do fogo, o celebrante, elevando o círio, canta:*

**Cel: Eis a luz de Cristo**

*e todos respondem:*

**T: Demos graças a Deus.**

*A seguir na porta da Igreja fará a mesma coisa. Nesta segunda vez, todos acendem suas velas, comunicando o fogo entre si.*

*Quando o celebrante chega diante do altar, volta-se para o povo e por terceira vez canta: Eis a luz de Cristo, e todos respondem: Demos graças a Deus. Em seguida coloca o círio pascal sobre o candelabro preparado para isso perto do ambão.*

### **Proclamação da Páscoa**

*O celebrante põe incenso no turíbulo e o abençoa. Toma o turíbulo e incensa o círio e o lecionário que está sobre o ambão e canta a Proclamação da Páscoa. O povo permanece de pé e com as velas acesas em suas mãos.*

*As luzes da Igreja ficam apagadas até o término do Precônio Pascal.*

1. Exulte o céu, e os Anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando;  
/ façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.
2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; /  
e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno rei brilha e se aquece.
3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo,  
/ e escute, reboando de repente, / o Aleluia cantado pelo povo.

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**S.** Corações ao alto.

**T.** O nosso coração está em Deus.

**S.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T.** É nosso dever e nossa salvação.

4. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.
5. Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento / na cruz todo o seu sangue derramou.

**R:** Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira

6. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.
7. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.

**R:** Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira

8. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!
9. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?

**R:** Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira

10. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.
11. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!

**R:** Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira

12. Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.
13. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

**R: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira**

14. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.
15. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

**R: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira**

16. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.
17. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e vence o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal.

**R: Ó noite de alegria verdadeira, que uniu de novo o céu e a terra inteira**

**Liturgia da Palavra**

*Terminada a proclamação da Páscoa, todos apagam suas velas e se sentam. Nesta Vigília são propostas 9 leituras: 7 do Antigo Testamento e 2 do Novo Testamento: a Epístola e o Evangelho. A cada leitura do AT corresponderá um Salmo e uma oração coleta.*

**Cel:** Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

**1º Leitura (Gn 1,1-2,2)**

Leitura do Livro do Gênesis 1 No princípio Deus criou o céu e a terra. 2A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. 3 Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. 4 Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. 5 E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. 6 Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras.” 7 E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. 8 Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. 9 Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. 10Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. 11Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra.” E assim se fez. 12E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. 13Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. 14Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, 15e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra.” E assim se fez. 16Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite, e as estrelas. 17Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, 18para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. 19E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. 20Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu.” 21Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. 22E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra.” 23Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. 24Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies.” E assim se fez. 25Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. 26Deus disse: “Façamos o

homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra.” 27E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. 28E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra.” 29E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. 30E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento.” E assim se fez. 31E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. 2,1E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. 2 No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera.

### **Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

### **Salmo 103(104)**

**R: Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! \* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis \* e de luz vos envolveis como num manto.
2. A terra vós firmastes em suas bases, \* ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, \* e as águas envolviam as montanhas.
3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes \* que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, \* entre os ramos eles erguem o seu canto.
4. De vossa casa as montanhas irrigais, \* com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado \* e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, \* e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! \* Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

**OREMOS:** Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém.

## **2º Leitura (Gn 22,1-18)**

Leitura do Livro do Gênesis Naqueles dias, 1 Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou.” 2 E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar.” 3 Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. 4 No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. 5 Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós.” 6 Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. 7 Isaac disse a Abraão: “Meu pai.” — “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” 8 Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho.” E os dois continuaram caminhando juntos. 9 Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. 10 Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. 11 E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” 12 E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único.” 13 Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. 14 Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor providenciará.” Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará.” 15 O

anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, 16e Ihe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, 17eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. 18Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste.”

### **Palavra do Senhor.**

#### **T. Graças a Deus.**

### **Salmo 15(16)**

#### **R: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, \* meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, \* pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, \* e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, \* nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, \* delícia eterna e alegria ao vosso lado!

**Cel: Oremos:** Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como Ihe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **T: Amem!**

**3ª Leitura (Ex 14,15-15,1a)**

Leitura do Livro do Êxodo Naqueles dias, 15o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. 16Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. 17De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. 18E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros.” 19Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, 20inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar- -se dos outros. 21Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. 22Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. 23Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. 24Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. 25Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós.” 26O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros.” 27Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. 28As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. 29Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. 30Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, 31e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. 15,1Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:



**(Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18)**

**R: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!**

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: \* precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, \* pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. \* O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é "Onipotente": os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, \* seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! \* Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, \* no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. \* O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

**Cel: OREMOS:** Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amem!**

**4ª Leitura (Is 54,5-14)**

Leitura do Livro do Profeta Isaías 5  
5 Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra.  
6 O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus.  
7 Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te.  
8 Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor.  
9 Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais

inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. 10 Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. 11 Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; 12 revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. 13 Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; 14 terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti.

**Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

### **Salmo 29(30)**

**R: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!**

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, \* e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos \* e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, \* dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, \* mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, \* de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! \* Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, \* Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

**Cel:** OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai a posteridade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém!**

**5ª Leitura (Is 55,1-11)**

Leitura do Livro do Profeta Isaías Assim diz o Senhor: 1 “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. 2 Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. 3 Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. 4 Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. 5 Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. 6 Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. 7 Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. 8 Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. 9 Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. 10 Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, 11 assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la. ”

**Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

**(Is 12,2-3.4bcd.5-6)**

**R: Com alegria bebereis do manancial da salvação.**

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. \* Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, \* entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, \* publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, \* porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

**Cel: OREMOS:** Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

### **6ª Leitura (Br 3,9-15.32-4,4)**

Leitura do Livro do Profeta Baruc 9 Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. 10Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? 11Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. 12Abandonaste a fonte da sabedoria! 13Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. 14Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. 15Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? 32Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; 33aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. 34As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; 35ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. 36Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. 37Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. 38Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. 4,1A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. 2 Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. 3 Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação

estranha teus privilégios. 4 Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus.

**Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

**Salmo 18(19)**

**R: Senhor, tens palavras de vida eterna.**

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, \* conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, \* sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, \* alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, \* para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, \* imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos \* e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, \* do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, \* que o mel que sai dos favos.

**Cel: OREMOS:** Ó Deus, que fazeis vossa Igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

**7ª Leitura (Ez 36,16-17a.18-28)**

Leitura da Profecia de Ezequiel 16A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: 17a"Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. 18Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. 19Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. 20Quando eles

chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ 21Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. 22Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. 23Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. 24Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. 25Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. 26Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; 27porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. 28Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus. ”

### **Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

### **Salmo 41(42)**

**R: A minh'alma tem sede de Deus.**

1. A minh'alma tem sede de Deus, \* e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver \* a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando \* para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria \* da multidão jubilosa.
3. Enviai vossa luz, vossa verdade: \* elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, \* até a vossa morada!
4. Então irei aos altares do Senhor, \* Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, \* meu Senhor e meu Deus!

**Cel: OREMOS:** Ó Deus, força imutável e luz inextinguível, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação que concebestes desde toda a eternidade. Que o mundo todo veja e reconheça que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e tudo volta à integridade primitiva por aquele que é princípio de todas as coisas. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

*Terminada a última leitura do AT com seu responsório próprio e a oração correspondente, acendem-se as velas do altar e entoa-se solenemente o Hino: Glória a Deus nas alturas. Enquanto se entoa o Glória tocam-se os sinos e sinetas da Igreja. Terminado o hino o celebrante diz a oração da coleta.*

### **Hino de Louvor**

**Cel: OREMOS:** Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T: Amém.**

### **8ª Leitura(Rm 6,3-11)**

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: 3Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? 4Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. 5 Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. 6Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. 7Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. 8Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. 9Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre

ele. 10 Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. 11 Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.

### **Palavra do Senhor.**

**T: Graças a Deus.**

*Terminada a Epístola, todos se levantam e o celebrante entoia solenemente o Aleluia por três vezes. O povo, depois de cada vez o repete. A seguir diz-se o salmo. Logo se lê o Evangelho. Pode se usar o turíbulo, porém não se levam velas para a leitura do Evangelho.*

*Cerimoniaro diante do celebrante entoia solenemente:*

**Reverendíssimo pai, eis que eu vos anuncio com grande alegria o Aleluia.**

**Aleluia, aleluia, aleluia,**

### **Salmo**

**R: Aleluia, aleluia, aleluia,**

1. Daí graças ao Senhor, porque ele é bom / eterna é a sua misericórdia! / A casa de Israel agora o diga / Eterna é a sua misericórdia.
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / A mão direita do Senhor me levantou / A mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mais ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor
3. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos



**Evangelho (Mc 16,1-7)**

**Cel:** O Senhor esteja convosco.

**T:** Ele está no meio de nós.

**Cel:** Proclamação do Evangelho + de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T:** Glória a vós, Senhor.

1Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. 2E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. 3E diziam entre si: “Quem rolará para nós a pedra da entrada do túmulo?” 4Era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. 5Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. 6Mas o jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. 7 Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá vós o vereis, como ele mesmo tinha dito.”

**Palavra da Salvação.**

**T: Glória a vós, Senhor.**

*Depois do Evangelho, faz-se a homilia e em seguida procede-se à liturgia batismal.*

**Liturgia Batismal**

*A liturgia batismal se celebra na fonte batismal ou no presbitério mesmo. Os cantores cantam as ladainhas às quais todos respondem estando de pé, em razão do tempo pascal.*

*(Se houver Batismo)* Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento

*(Se não houver Batismo)* Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

**Ladainha de todos os Santos**

*Terminadas as ladainhas, o celebrante, perto da fonte batismal, com suas mãos estendidas procederá à bênção, enquanto diz: Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo, introduz o círio na água, uma ou três, como se diz no Missal.*

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós. / Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus, / rogai por nós.

São Miguel, / rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, / rogai por nós.

São João Batista, / rogai por nós.

São José, / rogai por nós.

São Joaquim e Sant'Ana, rogai por nós.

São Pedro e São Paulo, rogai por nós.

Santo André e São João, rogai por nós.

Santa Maria Madalena, rogai por nós.

Santo Estêvão e São Tarcísio, rogai por nós.

Santo Inácio de Antioquia, rogai por nós.

São Lourenço e São Sebastião, rogai por nós.

Santas Perpétua e Felicidade, rogai por nós.

Santa Inês, rogai por nós.

São Gregório, rogai por nós.

Santo Agostinho, rogai por nós.

Santo Atanásio, rogai por nós.

São Basílio e São Martinho, rogai por nós.

São Bento, rogai por nós.

São Francisco e São Domingos, rogai por nós.

São Francisco Xavier, rogai por nós.

São João Maria Vianney, rogai por nós.

Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, rogai por nós.

Santa Catarina de Sena, rogai por nós.

Santa Teresa de Jesus, rogai por nós.

Santa Teresinha do Menino Jesus, rogai por nós.

Santa Paulina, rogai por nós.

Todos os Santos e Santas de Deus, rogai por nós.

Sede-nos propício, / ouvi-nos, Senhor.

Para que nos livres de todo mal, / ouvinos, Senhor.

Para que nos livres de todo pecado, / ouvi-nos, Senhor.

Para que nos livres da morte eterna, / ouvi-nos, Senhor.

Pela vossa encarnação, / ouvi-nos, Senhor.

Pela vossa morte e ressurreição, / ouvinos, Senhor.

Pela efusão do Espírito Santo, / ouvinos, Senhor.

Apesar de nossos pecados, / ouvi-nos, Senhor.

*Se houver Batismo:* Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo, / ouvi-nos, Senhor.

*Se não houver Batismo:* Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos, / ouvi-nos, Senhor.

Jesus, Filho do Deus vivo, / ouvi-nos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos, / Cristo, ouvi-nos.

Cristo, atendei-nos, / Cristo, atendei-nos.

*Se houver Batismo, o presidente da celebração faz a seguinte oração:* Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. Por Cristo, nosso Senhor.

## **Benção da Água**

**Cel:** Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água

sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

*(O sacerdote, se for oportuno, mergulha o Círio na água dizendo)*

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

*(O sacerdote retira o Círio da água, enquanto o povo aclama)*

**T: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!**

*Depois da bênção da água, o celebrante, de pé, voltado para a assembléia, recebe dos fiéis a renovação das promessas do batismo.*

*Os fiéis, de pé, levam em suas mãos velas acesas. O celebrante fará o interrogatório correspondente à Renovação das promessas batismais.*

*Se não houver Batismo nem bênção da água para batismos posteriormente, o presidente da celebração benze a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:*

**Cel:** Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso

batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

*Todos rezam em silêncio por alguns instantes.*

**Cel:** Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

*Segue-se a renovação das promessas do Batismo.*

### **Renovação das Promessas do Batismo**

**Cel:** Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

**Cel:** Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

**T: Renuncio.**

**Cel:** Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

**T: Renuncio.**

**Cel:** Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

**T: Renuncio.**

**Cel:** Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

**T: Creio.**

**Cel:** Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

**T: Creio.**

**Cel:** Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

**T: Creio.**

**Cel:** O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

**T: Amém.**

*Terminada a renovação das promessas o celebrante fará a aspersão sobre o povo com a água benta, percorrendo a igreja, enquanto se canta Banhados em Cristo.*

*Terminada a aspersão, o celebrante retorna à sede, de onde, omitindo o credo e a oração universal.*

### **Liturgia da Eucaristia**

*Em seguida, tem início a Liturgia da Eucaristia, que se celebra segundo o rito de costume.*

**Cel:** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

*Oração sobre as oferendas*

**Cel:** Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

*Oração Eucarística I*

*Prefácio da Páscoa, I*

**Cel:** O Senhor esteja convosco.

**T: Ele está no meio de nós.**

**Cel:** Corações ao alto.

**T: O nosso coração está em Deus.**

**Cel:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T: É nosso dever e nossa salvação.**

**Cel:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte, e, ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T: Santo, Santo, Santo...**

**Cel:** Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis + estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

**T: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Cel:** Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

**T: Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

**Cel:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos

oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

**Cel:** Em comunhão com toda a Igreja celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

**Cel:** Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Cel:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Cel:** Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso



povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

**T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Cel:** Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, + sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Cel:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

**T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**Cel:** E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

**T: Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**Cel:** Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T: Amém**

*Rito da Comunhão*

### **ORAÇÃO DO PAI-NOSSO**

**Cel:** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T: Pai nosso...**

**Cel:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

**T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

### **ORAÇÃO PELA PAZ**

**Cel:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja;

dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T: Amém!**

**Cel:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T: O amor de Cristo nos uniu.**

**Cel:** Na alegria do Cristo Ressuscitado, saudai-vos uns aos outros desejando a paz.

*(Todos se cumprimentam sem nenhum canto)*

### *Fração do Pão*

**T: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

### *Antífona da Comunhão*

**Cel:** O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

**T: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.**

### *Comunhão*

#### **Oração pós-comunhão**

**Cel:** OREMOS: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém!**

#### **Ritos finais**

### *Mensagem de Páscoa*

#### *Benção solene*

**Cel:** O Senhor esteja convosco.

**T: Ele está no meio de nós.**

**Cel:** Que o Deus Todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

**T: Amém.**

**Cel:** Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

**T: Amém.**

**Cel:** E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

**T: Amém.**

**Cel:** Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

**T: Amém.**

**Cel:** Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia! aleluia!

**T: Graças a Deus, aleluia! aleluia!**

## BIBLIOGRAFIA:

*Cerimonial dos Bispos*, **Edições Paulinas 1998. p. 90-116**

*Missal Romano*, **Paulus 11ª edição 2007. p. 220-231, 247-297**

*Palavra do Senhor I: Lecionário Dominical ano A, B e C*, **Paulus 1ª edição 1994 13ª reimpressão, 2012. p. 447-501**